

SINTSEF-CE PARTICIPA DA SÉTIMA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM A EBSEH



No dia 17 de setembro, aconteceu a sétima reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O Sintsef-CE, por meio de sua representante, Bárbara Montezuma, esteve presente para defender os interesses das trabalhadoras e trabalhadores da Ebserh.

As principais pautas discutidas foram:

1. Acesso da Ebserh ao plano Assefaz;
2. Pessoas com deficiência;
3. Sala de apoio à amamentação;
4. Denúncia de assédio;

Logo no início, a empresa apresentou proposta de criação de um grupo de trabalho (GT) para concluir o censo/pesquisa sobre a Ebserh, com previsão de aplicação em novembro. A Condsef destacou a relevância do GT, mas alertou para a necessidade de participação de todas as entidades sindicais, e não apenas de três, como queria a direção da empresa. Após pressão, ficou definido que cada entidade teria representação, garantindo assim a voz de todos os trabalhadores.

Um dos pontos centrais da reunião foi a denúncia do descumprimento do Estatuto da Pessoa com Deficiência e das normas que regem as comissões biopsicossociais. Hoje, essas comissões têm funcionado apenas com médicos

do trabalho, sem incluir profissionais da área da deficiência ou trabalhadores PcD, como prevê a legislação.

A Condsef cobrou ainda a falta de acolhimento real às PcDs, as barreiras arquitetônicas nos hospitais universitários e os inúmeros relatos de assédio e desqualificação sofridos durante perícias realizadas pelas USOST. Essa situação tem gerado medo, constrangimento e exclusão, evidenciando a ausência de uma política séria da Ebserh voltada às PcDs. A representação sindical reforçou que essa é uma questão de justiça social e que não pode mais ser adiada.

Outro ponto tratado foi a necessidade de resposta definitiva sobre a implantação das salas de apoio à amamentação em todas as unidades. Apesar de avanços, ainda restam pendências em hospitais como o da UNIRIO e o de Santa Maria. Além disso, foi denunciada a restrição de acesso dessas salas a trabalhadoras do turno noturno e de fins de semana, o que fere o direito das mães trabalhadoras.

As denúncias de assédio também ocuparam espaço importante na reunião. A Corregedoria da Ebserh reconheceu dificuldades estruturais e de pessoal para dar conta da demanda, mas reafirmou a meta de implementar mudanças significativas em 2026. A Condsef ressaltou que os casos de assédio precisam de respostas rápidas e eficazes, cobrando compromisso real da empresa com a política de tolerância zero ao assédio, como determina o governo federal.

O Sintsef-CE, em unidade com a Condsef/Fenadsef, seguirá cobrando a efetivação de cada ponto discutido, para que a Ebserh respeite direitos, melhore as condições de trabalho e garanta dignidade às suas trabalhadoras e trabalhadores.

SINTSEF-CE REALIZA ASSEMBLEIA VIRTUAL COM EMPREGADOS(AS) DA EBSEH

No dia 22 de setembro, o Sintsef-CE realizou a assembleia virtual com empregados e empregadas da Ebserh para tratar da alteração da base de cálculo do adicional de insalubridade e prestar esclarecimentos acerca dos encaminhamentos jurídicos que serão adotados pela entidade para coibir tal medida.

A assembleia contou com a participação da assessora jurídica da entidade, doutora Joyce Rangel, que prestou todas as dúvidas das centenas de empregados(as) presentes.



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 9179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Lucy Mary Matos e Petrônio Soares
Jornalista: Letícia Alves e Júnior Tavares (5050/CE)
Estagiária de Comunicação: Luanna Moura



Tel. Sintsef-CE:
3255.7349